

«Teremos meios de pagamento em relação ao exterior»

— Sousa Franco ao regressar de Belgrado

Ao regressar a Lisboa, proveniente de Belgrado onde participou na Conferência de Governadores do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, o ministro das Finanças, Sousa Franco, considerou ser a posição de Portugal «extremamente favorável» pois «teremos meios de pagamento em relação ao exterior».

«Também a balança de pagamentos recuperou espectacularmente em 1978 e 1979» — acrescentou o ministro, que considera a redução dos défices do orçamento e do sector público, como a primeira oportunidade portuguesa.

Dizendo terem sido bastante positivos os contactos bilaterais estabelecidos em Belgrado com outros participantes na reunião, designadamente ministros dos países membros e directores de bancos centrais, Sousa Franco

admitiu a possibilidade de Portugal vir a ingressar, a curto prazo, na Associação Internacional de Desenvolvimento, o que possibilitaria uma maior cooperação designadamente com os países de língua portuguesa.

Depois de desmentir notícias segundo as quais estaria na disposição de se demitir, Sousa Franco diria não ter estado presente na reunião do Conselho de Ministros que decretou o novo salário mínimo nacional, mas que será o primeiro a alertar o País para medidas que possam conduzir a um novo agravamento inflacionista, adiantando, quanto a possíveis fracturas no seio do Governo que é «confidencial o que se passa dentro do Conselho de Ministros».

Considerando que a manutenção de reservas de ouro por parte de Portugal é bastante favorável, o ministro das Finan-

ças diria que, este ano, a taxa de inflação está longe de atingir os 25%, não devendo a taxa de juro ser elevada, pois já é bastante alta e que o défice do sector público não pode ser aumentado.

